

Varejo brasileiro perde força no segundo trimestre de 2026

O comércio varejista brasileiro apresentou um desempenho misto em junho. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, o varejo restrito avançou 0,5% no mês, após alta de 0,3% em maio, acumulando crescimento de 1,9% em 2026.

Por outro lado, o varejo ampliado recuou 1,0% em junho, registrando a quarta queda consecutiva e acumulando uma retração de 2,1% nesse período. Apesar disso, no acumulado do ano até junho, o segmento ainda apresenta crescimento de 1,9%.

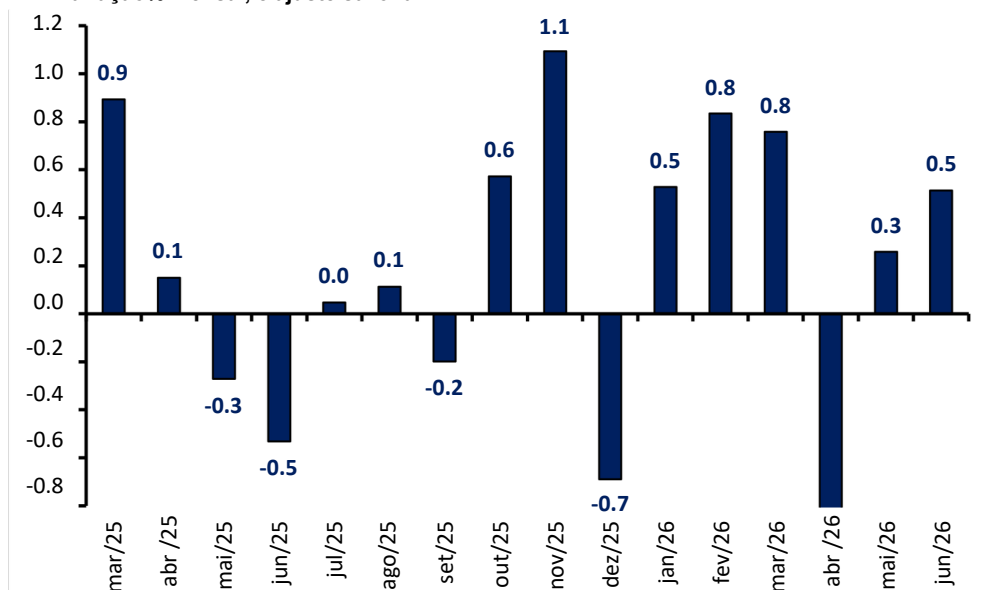
Entre as atividades pesquisadas, apenas quatro registraram crescimento em junho. Um dos principais destaques negativos foi o segmento de livros, jornais, revistas e papelaria, que apresentou queda de 9,9%, após uma forte alta de 16,1% no mês anterior.

O resultado chama atenção porque o varejo ampliado reúne atividades mais dependentes das condições de crédito, como veículos e materiais de construção. Em um cenário de juros elevados, essas categorias tendem a sentir mais rapidamente o custo do financiamento e a maior cautela dos consumidores.

De forma geral, os dados indicam uma perda gradual de ritmo da atividade econômica brasileira no segundo trimestre de 2026. O varejo restrito ainda apresenta crescimento, mas o desempenho do varejo ampliado mostra que os segmentos mais sensíveis ao crédito enfrentam um ambiente mais desafiador.

Para o comércio, o cenário reforça a importância de acompanhar a evolução dos juros, do crédito, da renda das famílias e da confiança dos consumidores nos próximos meses. A tendência atual é compatível com um processo de desaceleração gradual da economia brasileira, ainda sem indicar, isoladamente, uma retração generalizada da atividade.

PMC - Varejo Restrito
variação% mensal, c/ajuste sazonal

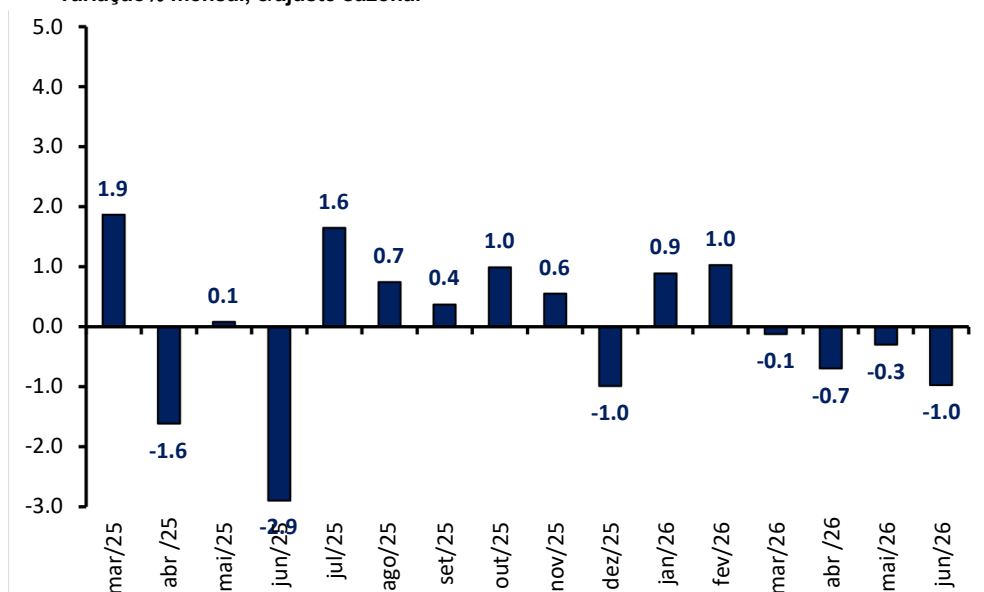


Fonte: IBGE, Fecomércio Piauí.

Obs.: Dados mensais.

Último dado: jun/26.

PMC - Varejo Ampliado
variação% mensal, c/ajuste sazonal

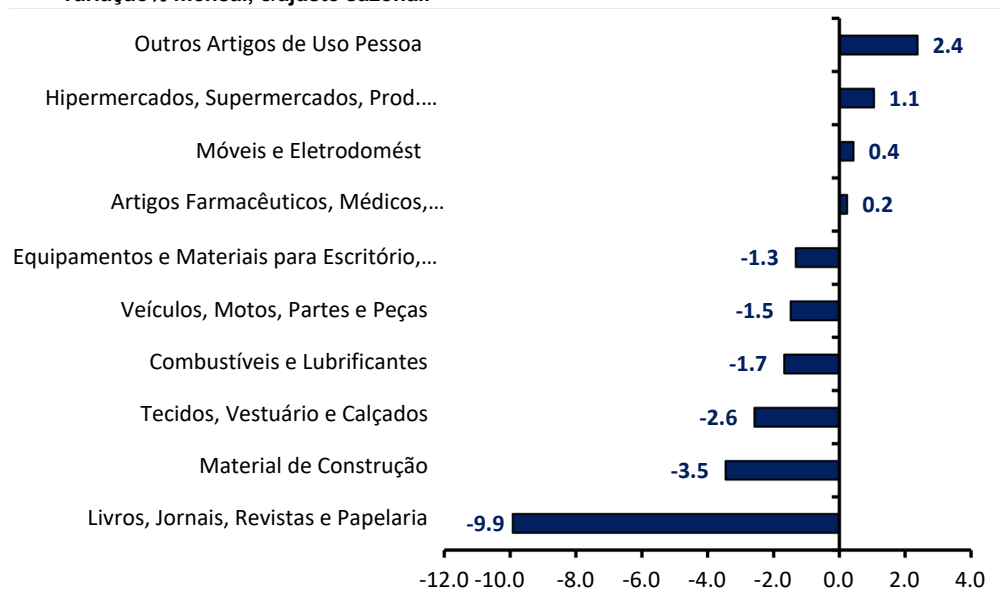


Fonte: IBGE, Fecomércio Piauí.

Obs.: Dados mensais.

Último dado: jun/26.

PMC - Grandes Categorias
variação% mensal, c/ajuste sazonal.



Fonte: IBGE, Fecomércio Piauí.

Dados referentes a jun/26.

Coordenador de Estudos Econômico da Fecomércio Piauí (IFPD)
Gabriel Souza